



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

EFICÁCIA DE SABONETE LÍQUIDO ANTISSEPTICO PARA CONTROLE MICROBIANO PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Roberta Milena Da Silva², Gabriele Ferreira Da Silva Da Costa³, Vanessa Zonta Buganti⁴, Stéfani Battisti⁵, Terimar Ruoso Moresco⁶

¹ RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADA EM UMA AULA PRÁTICA DE MICROBIOLOGIA DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFSM-PM

² Aluna do curso de nutrição da UFSM-PM

³ Aluna do curso de Nutrição da UFSM-PM

⁴ Aluna do curso de Nutrição da UFSM-PM

⁵ Aluna do curso de Nutrição da UFSM-PM

⁶ Bióloga e doutora em Educação e Ciências pela Universidade Federal de Santa Maria

EFICÁCIA DE SABONETE LÍQUIDO ANTISSEPTICO PARA CONTROLE MICROBIANO PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: A higienização das mãos é uma das medidas de segurança simples que garante aos pacientes e profissionais da saúde proteção contra várias doenças infecciosas. Seu objetivo é reduzir a carga microbiana evitando a transmissão de microrganismos potencialmente patogênicos. O pronto socorro é o setor com menor adesão a essa prática. Essa baixa adesão é preocupante, por ser um setor que representa a porta de entrada do hospital. Nos serviços de saúde, recomenda-se o uso de sabonete líquido, tipo refil, devido ao menor risco de contaminação do produto. Os sabonetes estão também regulamentados pela resolução ANVS n. 481. Conforme esta resolução, o resultado deve apresentar ausência de *Staphylococcus aureus*, entre outros microrganismos patogênicos. **Objetivo:** Verificar a eficiência do sabonete líquido antisséptico, da marca Protex, para higienização das mãos. **Métodos:** A análise foi realizada no laboratório de microbiologia da UFSM-PM, durante uma aula da disciplina de Microbiologia dos Alimentos. Antes da higienização, pressionou-se o dedo em uma placa de Petri contendo meio de cultura Manitol. O manitol foi o meio escolhido por ser diferencial para crescimento de *Staphylococcus sp*, principal bactéria presente na pele. Em seguida, procedeu-se a higienização das mãos de acordo com as normas preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2007). Após terminado o procedimento, pressionou-se novamente o dedo, agora higienizado, em outra placa contendo o mesmo meio de cultura. As placas foram acondicionadas em estufa bacteriológica por 24 horas a 37°C. **Resultados:** O sabonete líquido antisséptico foi eficiente, pois quando utilizado adequadamente, eliminou 100% dos microrganismos presentes nas mãos. Foi possível chegar a esse resultado a partir da observação de que nas placas semeadas anteriormente a higienização houve crescimento de múltiplas UFCs (unidades formadoras de colônias) enquanto que após a higienização nenhuma UFC se formou no local em que o dedo foi pressionado. **Conclusão:** Levando em conta o objetivo proposto, conclui-se que o sabonete líquido antisséptico da marca Protex, foi eficaz para o controle do crescimento microbiano, sendo assim sugerido o uso do mesmo. **Palavras-chave:** Higiene das mãos; Vigilância sanitária; microrganismos.



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)